

**AÇÕES PARA RETENÇÃO DE TALENTOS USP**  
**PROGRAMA EXCELÊNCIA USP**

**Necessidade e urgência**

Sofremos o maior número de exonerações e pedidos de licença não-remuneradas do passado recente. Conforme o Portal Transparência, foram 124 docentes exonerados/licenciados nos últimos 3 anos, muitos com imenso destaque. Motivo: salários pouco competitivos se comparados com o mercado e outras universidades de prestígio similar. As principais unidades atingidas foram FEA, FMRP, FMVZ, ICMC, IF e IME.

As imensas assimetrias na folha de pagamento, previdenciárias e de oportunidades desprestigiam o docente jovem e de meio de carreira. Não há incentivo à excelência acadêmica, nem incentivo algum para o destaque. Neste cenário, a fuga de cérebros se acentuará e a Universidade caminhará para a mediocridade.

**Medidas a serem implementadas**

**NA USP**

**1. Reestruturação e discussão da carreira.**

A Administração criou um Grupo de Estudos no dia 14 de Dezembro de 2022. Veja [aqui](#). Enfatizamos que a proposta de reestruturação deve contemplar uma progressão com melhores remunerações, só assim haverá aderência à carreira docente.

**2. Auxílio Moradia Docente.**

Favorece a atração e retenção de docentes. Exemplos: NYU e Columbia University.

**3. Criação do Programa Excelência USP.**

Docentes em RDPIP poderiam se inscrever em editais de excelência em ensino, pesquisa ou extensão, com priorização mas não exclusividade para docentes em início e meio de carreira. Importante que a verba seja para o docente.

Financiamento: resolução determinando que a USP destine parte das sobras do orçamento do ano anterior para fomentar a excelência na USP, e assim priorizar e investir parcialmente as reservas no corpo docente, de modo continuado. Como é baseado nas sobras e não é um gasto fixo, não existe risco de desequilíbrios financeiros como já ocorreram.

**4. Pró-labore**

Contrapartida para financiamento no Brasil ou no exterior. Incentivo à captação de recursos em agências de fomento e junto às empresas. Exemplo: Universidades em Israel.

**NA FAPESP**

Criação do programa "Pesquisador Paulista": o docente contemplado recebe uma bolsa. Modelos a serem observados: FAPERJ, FONDECYT (Chile), CONICET (Argentina) e países europeus (País Basco, Polónia, iniciativas dentro do CNRS francês, entre outros).